

Professores e técnicos do IF decidem sobre greve nesta quinta

Data: 24/08/2011

Veículo: Jornal Agora

Os professores e técnicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rio Grande (antigo Colégio Técnico Industrial) decidem amanhã, 25, em assembleia se continuam com o indicativo de greve para ser iniciada na próxima segunda-feira. "Estamos paralisados desde ontem, não são todos os professores nem todos os técnicos que aderiram, mas a grande maioria está nos apoiando", explica um dos coordenadores da Seção Sindical do Rio Grande (Sesirg) Sérgio Cardoso. A seção é a base na cidade do Sindicato Nacional dos Servidores Federais de Educação Básica, Profissional e Tecnológica (Sinasefe).

Entre as principais reivindicações do sindicato está a reposição salarial, a destinação de 10% do PIB para a educação pública, reestruturação das carreiras dos docentes e técnico-administrativos, entre outras. "Na assembleia que aprovou a paralisação tivemos em torno de 45 pessoas entre técnicos e professores, os alunos também nos apoiaram. O que estamos fazendo é reforçar a luta nacional já que o governo está relutante em negociar certas questões com os sindicatos", afirma o coordenador.

Na tarde de amanhã, 25, haverá, a partir das 14h, uma assembleia no Instituto Federal que irá definir se a greve irá começar na segunda-feira como há o indicativo. O diretor-geral do campus Rio Grande, professor Osvaldo Casares Pinto, afirmou que as reivindicações são pertinentes e que deve respeitar o que for decidido pela maioria. "Se houver mesmo a greve as aulas terão de ser repostas. Não tem como ter previsão antes de acontecer e, caso haja, o calendário letivo será estendido dependendo do tempo de paralisação. Não são apenas aulas e sim dias letivos", conclui ele.